

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

*As expectativas para o ano de 2020 são positivas e apontam para uma aceleração no ritmo de crescimento da economia cearense, seguindo e superando o desempenho esperado para o Brasil. O cenário é favorável também quando se considera todos os grandes setores da economia, com crescimento na produção da agropecuária, da indústria e dos serviços*

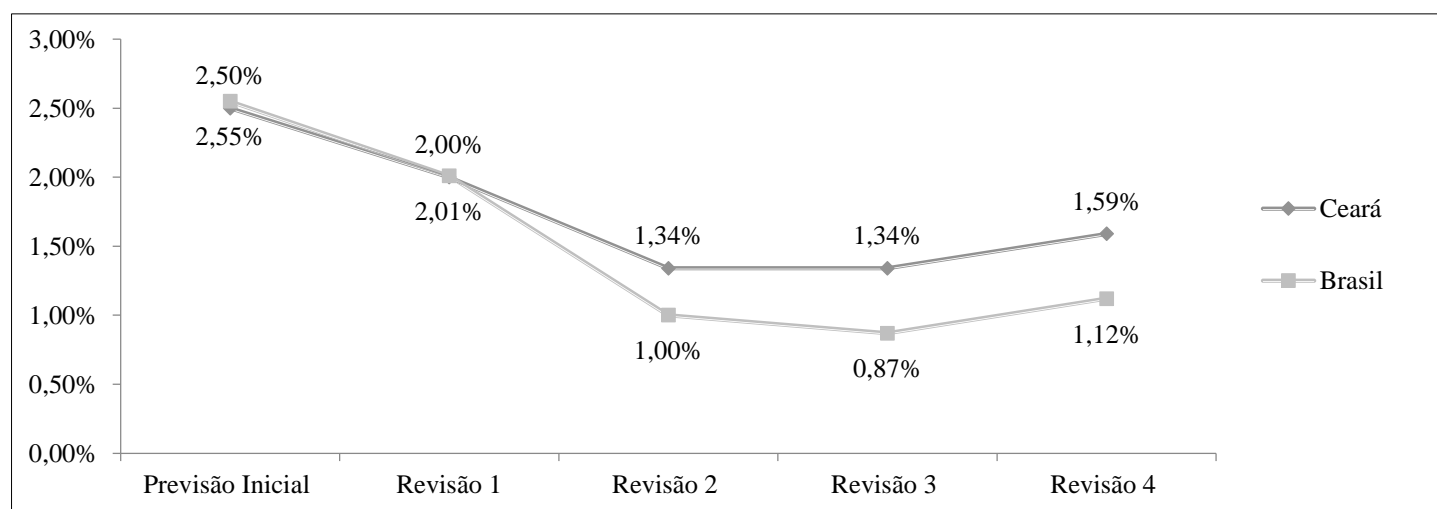
## 1. Introdução e Contexto: O final de 2019 e o início de 2020

O presente enfoque apresenta a expectativa de crescimento para economia cearense no ano de 2020. Além dos números para evolução do Produto Interno Bruto (PIB) do estado, o documento traz algumas reflexões que fundamentam as projeções realizadas neste início de ano.

Em linhas gerais, as expectativas para o ano nascente são positivas e apontam para uma aceleração no ritmo de crescimento da economia local, seguindo e superando o desempenho esperado para o Brasil. O cenário é favorável também quando se considera todos os grandes setores da economia cearense, com Agropecuária, Indústria e Serviços apresentando expectativas de expansão para suas produções ao longo de ano.

O crescimento projetado para 2020 deve superar a expansão a ser observada em 2019. De acordo com a última revisão divulgada pelo IPECE<sup>1</sup>, a economia estadual deve fechar o ano passado com um crescimento de 1,59%. Tal percentual é inferior ao inicialmente projetado para o ano, mas mostra uma recuperação em relação às revisões que aconteceram ao longo de 2019. O gráfico a seguir apresenta o comportamento das projeções realizadas.

**Gráfico 1:** Evolução Trimestral da Expectativa de Crescimento para o PIB em 2019 - Ceará e Brasil



Fonte: IPECE e BACEN. Elaboração própria.

<sup>1</sup> Previsão para o PIB Cearense – Dezembro/2019, disponível em <https://www.ipece.ce.gov.br/previsao-para-o-pib-cearense/>.

A previsão inicial, realizada ainda em dezembro de 2018, sinalizava para uma expansão da economia estadual em torno de 2,55%, pouco superior à projeção nacional (2,50%) e muito influenciada por esta. Naquele momento, em um ambiente pós eleição presidencial e sob certa euforia, as expectativas para o crescimento da economia nacional estavam, certa forma, sobrevalorizada. Ao longo do ano, como em um processo de correção, e com um melhor conjunto de informações sobre o novo governo e suas diretrizes políticas e econômicas, as projeções recuaram, alcançando os níveis mais baixos em setembro, na terceira revisão.

No último trimestre, as expectativas quanto ao desempenho da economia voltaram a melhorar. A manutenção da taxa básica de juros e da inflação em níveis historicamente baixos e o avanço em reformas estruturais importantes, como a da previdência e a tributária, além de alguns ajustes microeconômicos, como a lei da liberdade econômica, alimentaram a retomada de um ambiente mais positivo para formação das expectativas por parte dos agentes. A tais elementos, somou-se, ainda, o efeito pontual dos saques das contas do FGTS (saque imediato). Neste ambiente, revigorado, as projeções tanto para o Ceará, quanto para o Brasil voltaram a subir.

Ao contrário do período entre o final de 2018 e início de 2019, o ambiente para formação das expectativas parece melhor agora, indicando que as projeções devem estar melhor ancoradas neste começo de 2020. De fato, tem-se agora o segundo ano de governo, com rumos e diretrizes mais claramente expostos, a despeito da ocorrência de ruídos, em especial os associados ao cenário político. O ano se inicia com algumas decisões importantes já tomadas, como a reforma da previdência, e outras já iniciadas, como a reforma tributária. O compromisso com a recuperação do quadro fiscal, tanto da união como dos estados, é elemento central na agenda econômica. Todos esses elementos, já conhecidos, ampliam o conjunto de informação disponível, reduzindo a nebulosidade quanto o futuro e favorecendo a construção de expectativas mais realistas.

Ao quadro acima, soma-se, ainda, um ambiente macroeconômico mais favorável aos negócios, com destaque para a manutenção da taxa básica de juros em um nível que favorece o crédito e para inflação, cujos níveis baixos ampliam o poder de compra dos agentes. Para o ano de 2020, a expectativa é de manutenção deste ambiente, com retomada da confiança e, com ela, maior disposição em para o consumo e para o investimento.

Esse macroambiente, determinado pela conjuntura econômica e política nacional, exerce grande influência na dinâmica da economia cearense e de suas principais atividades. Entretanto, não é o único fator a explicar as projeções para o desempenho da economia estadual. Fatores tipicamente internos ao estado, como a continuidade da solidez do ambiente econômico local, ancorado nas ações do governo e na robustez do controle fiscal estadual, as perspectivas para quadra invernal, a expansão do CIPP, e o HUB aéreo, entre outros elementos, contribuem para formação das expectativas. As próximas seções aprofundam a discussão voltando a atenção para dinâmica interna.

## 2. Economia Cearense

Nesta seção, aborda-se os números para o PIB estadual, além de apresentar comentários sobre o quadro fiscal e o cenário para o cenário internacional e o comércio exterior cearense.

### *Produto Interno Bruto*

Após o início da crise macroeconômica que iniciou no segundo trimestre de 2014 e no qual começou a repercutir no Ceará a partir do segundo trimestre de 2015, o processo de retomada do crescimento econômico se deu a partir de 2017, com um ritmo de crescimento positivo, mantendo-se em 2018 e 2019. Segundo o Banco Central<sup>2</sup> a previsão para o PIB do Brasil em 2019 é um crescimento de 1,12% (Tabela 13). Para o PIB do Ceará, a perspectiva é que, para o ano de 2019, ocorra um crescimento de 1,59%, levando a um PIB de R\$ 163.531 milhões, representando 2,26% do PIB nacional, atingindo a maior participação da série histórica 2002-2019.

Para o ano de 2020, a projeção de crescimento do PIB do Ceará é de uma taxa positiva de 2,38%, sendo acima da taxa projetada para o Brasil de 2,25% (Tabela 13). Já para o valor corrente do PIB, em 2020, o valor esperado é de R\$ 7.664.357 milhões para o Brasil e de R\$ 173.450 milhões para o Ceará, representando 2,26% do PIB brasileiro. Em relação ao PIB per capita, em 2019, a projeção para o Brasil é de R\$ 34.429 e do Ceará é de R\$ 18.878, representando 53,63% em relação ao PIB *per capita* do Brasil.

**Tabela 1:** Projeção do PIB e PIB per capita – Ceará e Brasil – 2019 - 2020

Indicadores Selecionados	2019		2020	
	Ceará	Brasil	Ceará	Brasil
Crescimento do PIB (%)	1,59	1,12	2,38	2,25
PIB (R\$ milhões correntes)	163.531	7.235.235	173.450	7.664.357
Participação do PIB do Ceará sobre o do Brasil (%)	2,26%	-	2,26%	-
PIB <i>per capita</i> (R\$ corrente)	17.907	34.429	18.878	36.194
Participação do PIB <i>per capita</i> do Ceará sobre o do Brasil (%)	52,01%	-	52,16%	-

Fonte: IPECE, IBGE e Relatório FOCUS/BACEN (de 13/12/2019).

Espera-se que o ritmo de crescimento para as economias do Brasil e Ceará em 2020, seja fruto do aumento da confiança na economia por parte das famílias e empresas, bem como da convergência do índice de inflação IPCA para valores abaixo da meta de 4,25%, e de uma trajetória de queda da taxa de juros SELIC iniciada no final de 2016, e com projeção de 4,5% para o final de 2020. Esse comportamento macroeconômico tenderá a tornar o crédito mais barato favorecendo o aumento do consumo das famílias, bem como o crescimento do investimento das empresas, impactando de forma positiva no PIB.

### *Quadro Fiscal*

No âmbito das finanças públicas para o Brasil, espera-se para o ano de 2020 a continuidade do desequilíbrio fiscal das contas públicas do Governo Federal, sendo provável que se registre o sétimo ano seguido de déficit primário, mas com uma expectativa mais positiva para a reversão do déficit em superávit para os anos seguintes, em decorrência da diminuição do déficit previdenciário futuro, após a aprovação da reforma

<sup>2</sup> Estimativa apresentada no relatório FOCUS do Banco Central do Brasil em 13/12/2019.

previdenciária do Governo Federal em 2019, e da expectativa de aumento das Receitas, em decorrência da previsão de um crescimento do PIB de 2020, maior do que 2019, bem como uma contenção maior de gastos de custeio para os anos seguintes.

O Governo do Ceará manteve em 2019 um considerável esforço da administração estadual no controle das despesas, no qual será potencializada nos anos seguintes em decorrência de uma trajetória de diminuição do déficit previdenciário estadual após a reforma da previdência estadual aprovada no final de 2019.

Em relação às receitas, a tendência é de crescimento, dada a previsão de crescimento do PIB do Ceará, em 2020, ser maior do que o crescimento do PIB registrado em 2019. Esses fatores reforçam o objetivo do Governo cearense de manter o equilíbrio fiscal e a alta capacidade de investimento público verificado nos últimos anos, sendo estes uns dos pilares para o aumento do crescimento econômico estadual em 2020.

### *Cenário Internacional e Comércio Exterior*

As perspectivas do cenário internacional para 2020 indicam crescimento da economia mundial de 3,4% e crescimento de 3,2% do comércio global, segundo projeção do Fundo Monetário Internacional (FMI). Destaque para a economia americana, com expectativa de crescimento econômico para 2020 de 2,1% e a Europa, com projeção de crescimento econômico de 1,4%. Com relação a economia dos países emergentes continua em destaque Índia e China, com expectativa de crescimento econômico de 7,0% e 5,8%, respectivamente. A economia da América do Sul também indica crescimento em 2020 (1,8%), destacando Colômbia e Peru, ambos com crescimento de 3,6%, enquanto que Argentina e Venezuela apresentam estimativa de retração econômica de -1,3% e -10,0%, respectivamente. México e Turquia, que também estão entre os principais destinos das exportações cearenses, apresentam crescimento econômico de 1,3% e 3,0%, respectivamente. Vale ressaltar que as estimativas do FMI foram realizadas antes dos conflitos entre Estados Unidos e Irã, podendo haver uma revisão mais brusca dos valores até aqui divulgados.

O Relatório de Mercado Focus, do Banco Central, prevê uma taxa de câmbio para o ano de 2019 de R\$ 4,10, valor considerado ainda benéfico para as transações comerciais, segundo alguns especialistas de mercado. Porém, com o dólar nesse valor as importações ficarão mais caras. Embora haja expectativa do crescimento econômico mundial e do mercado mundial e com o dólar em alta, os fatos isolados não parecem muito favoráveis para que as exportações cearenses continuem crescendo em 2020, a destacar o anúncio de tarifas dos Estados Unidos sobre as exportações de aço e alumínio do Brasil, feito pelo governo americano no final do ano de 2019; e a crise econômica da Argentina. O fator favorável é que o Ceará pode ampliar o mercado internacional vendendo mais para outros países, como México, Coreia do Sul e Turquia, amenizando assim os fatores negativos mencionados anteriormente.

Com relação às importações cearenses para 2020, a expectativa é que apresente um pequeno crescimento e volte para o patamar de 2018, visto que em 2019 houve queda. As compras externas do Ceará devem se manter em insumos industriais, bens de capital e combustíveis minerais. Dessa forma, o saldo da balança comercial cearense para 2020 deve continuar negativa, enquanto a corrente de comércio, deve indicar crescimento, influenciado pelo aumento, principalmente, das importações.

### 3. Grandes Setores da Economia Cearense

A seção traz uma discussão mais dedicada a cada um dos grandes setores da economia estadual. Os comentários sintetizam reflexões quanto aos fatores que podem influenciar o comportamento de cada uma das atividades ao longo de 2020.

#### *Agropecuária*

A agropecuária do Ceará vem apresentando uma retomada na economia, porém, como é de conhecimento, o setor possui grande dependência das chuvas, principalmente as culturas de sequeiro, o que torna o setor mais vulnerável. Embora as chuvas ocorridas nos últimos dois anos tenham ficado levemente acima da média, ainda não foram suficientes para gerar uma recarga favorável dos reservatórios do estado, comprometendo a continuidade do desempenho positivo da agropecuária.

Para 2020, a expectativa para o setor agropecuário do Ceará é de crescimento para um cenário com chuvas em torno da média, porém podendo apresentar um ritmo menos acelerado. As principais culturas de sequeiro (milho, feijão, mandioca) devem apresentar aumento moderado da produção. Vale ressaltar que a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) até o momento ainda não divulgou o prognóstico das chuvas para 2020.

A produção de frutas em 2020 deve manter um nível semelhante ao obtido em 2019, visto que o cultivo de muitas culturas frutíferas ocorre em áreas irrigadas e a disponibilidade de água para os polos irrigados devem continuar limitado, pois a liberalização de água depende da quantidade disponível dos reservatórios do estado.

Quanto à pecuária, a perspectiva é que os produtos de origem animal continuem crescendo no estado. Porém, visto que as atividades de leite e aves vêm crescendo bastante nos últimos anos, é possível que haja uma desaceleração no ritmo de crescimento dessas atividades. Com relação aos rebanhos de aves e suínos, espera-se um crescimento em 2020, comparado com 2019, diante do aumento da demanda de carne suína e de aves e de novas técnicas utilizadas para a criação desses animais. Para a criação de bovino, a expectativa é que rebanho apresente leve crescimento.

O governo do Estado continua buscando melhorias para o setor agropecuário, tendo sido assinado no final do ano de 2019 o empréstimo com o Banco Mundial para o Projeto São José IV, que tem como um dos principais objetivos investimentos em projetos produtivos nos setores, com intuito de fortalecer o setor agropecuário e garantir a ocupação e renda de pessoas que trabalham no campo.

#### *Indústria*

No tocante à indústria de transformação, assim como ocorreu nos anos anteriores, a atividade no Ceará deve encerrar o período de 2019 com crescimento na produção, alcançando o terceiro ano consecutivo de expansão e acelerando o ritmo em relação à 2018. O desempenho positivo é em boa parte explicado pela melhora no cenário macroeconômico nacional e pela manutenção de um ambiente local relativamente mais favorável ao desenvolvimento dos negócios. A performance também é explicada pelo crescimento da produção em setores específicos, como no caso da atividade de fabricação de produtos de metal.

Para o ano de 2020, as perspectivas são novamente positivas e indicam mais um ano de crescimento para manufatura cearense em um ritmo superior ao registrado no último ano. Tal desempenho deve ser influenciado, principalmente, pela manutenção e consolidação das condições já presentes em 2019.

De fato, os bons números serão dependentes da preservação e do fortalecimento do ambiente macroeconômico nacional favorável ao desenvolvimento das atividades produtivas e caracterizado pela

consolidação das reformas estruturantes, pelo controle da inflação, pelos juros baixos e pela recuperação do mercado de trabalho, repercutindo na ampliação da demanda agregada. Importante ressaltar que neste cenário, a atividade da Construção Civil também deve ser beneficiada, fortalecendo a indústria geral cearense.

Na realidade local, a manutenção e consolidação de um ambiente de negócios propício ao setor produtivo, baseado especialmente na solidez fiscal, na segurança jurídica e nos investimentos conduzidos pelo estado são elementos necessários ao crescimento da manufatura cearense. Neste sentido, o programa Ceará Veloz é uma ação relevante do estado no estímulo à produção na economia local.

Ainda no tocante ao ambiente estadual, alguns elementos adicionais e igualmente importantes sustentam a expectativa positiva para 2020. Neste contexto, a continuidade do desenvolvimento da “Trinca de *Hubs*”, formada pelo Hub Aéreo, o Portuário e o de Tecnologia, é um vetor de relevo, com destaque para ampliação do Aeroporto Internacional de Fortaleza e da conectividade aérea a partir do Ceará. Destaque também para parceria entre o Porto do Pecém e Porto de Rotterdam, com rebatimentos positivos em todo o complexo do CIPP e na manufatura cearense.

## *Serviços*

A economia cearense, seguindo a trajetória da economia nacional, apresentou um comportamento de aceleração de sua atividade econômica a partir do terceiro trimestre do ano de 2019. A melhora no cenário macroeconômico, combinado com melhoria das expectativas empresariais e da consolidação das reformas já aprovadas resultaram num movimento mais intenso de geração de empregos impactando diretamente a massa salarial disponível gerando assim um círculo sustentável de crescimento no setor de serviços. Outro fator que deve ser levado em conta é um ano de eleições municipais que tende a aquecer a economia do estado em função de um maior ritmo de intervenções públicas acelerando ainda mais o ritmo de investimentos e de novas contratações resultando em mais vendas do comércio via expansão do consumo das famílias cearenses.

Essa expectativa está em pauta com o cenário nacional que vislumbra a redução das incertezas que permitirá um avanço maior dos investimentos e abrirá espaço para uma queda maior do desemprego no ano que vem, favorecendo uma dinâmica mais positiva do consumo. Tais fatores, aliados a uma agenda de medidas de caráter microeconômico como a oferta de concessões via parceiras público-privadas, melhoras nos marcos regulatórios e medidas de racionalização no mercado de crédito, potencializarão os benefícios via aumentos de produtividade e criarão um ciclo virtuoso que propiciará um crescimento maior em 2020.

## **4. Considerações Finais**

A expectativa de crescimento da economia cearense em 2020, projetada em 2,38%, se apoia na melhoria do ambiente econômico nacional que colaborou para a recuperação das expectativas nos meses finais de 2019, e que deve se aprofundar ao longo de 2020.

O contexto nacional, apesar de bastante influente na dinâmica da economia cearense, não é a única variável a explicar a projeção realizada. Elementos locais são também decisivos. No *front* interno, a robustez do ambiente econômico doméstico, ancorado na solidez fiscal do governo, na segurança jurídica proporcionada aos investimentos privados e no volume dos investimentos públicos, cria uma ambiência relativamente mais favorável ao desenvolvimento dos negócios. A tais elementos, aliam-se outros que devem fomentar o desempenho da economia estadual em 2020, com destaque para a expectativa de uma quadra chuvosa em torno da média, o desenvolvimento da trinca de hubs (aéreo, portuário e tecnológico), a recuperação do mercado de trabalho e da demanda agregada.

Por outro lado, alguns fatores de risco, mesmo que baixo, podem modificar a evolução esperada. Para além de choque exógenos não corretamente antecipados, destaque para o risco de reversão do ambiente favorável para formação de expectativas e retomada da confiança motivada por qualquer instabilidade política de maior intensidade, ou por revés na condução da política econômica ou na evolução das reformas estruturais importantes.

Por fim, vale destacar que as projeções serão atualizadas a cada trimestre, considerando o conjunto de informações disponível em cada momento.

\* \* \*

**Governador do Estado do Ceará**

Camilo Sobreira de Santana

**Vice-Governadora do Estado do Ceará**

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

**Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG**

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário (respondendo)

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário Executivo de Gestão

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

**Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE**

**Diretor Geral**

João Mário Santos de França

**Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC**

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

**Diretoria de Estudos Sociais – DISOC**

Ricardo Antônio de Castro Pereira

**Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP**

Marília Rodrigues Firmiano

**Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN**

Rafaela Martins Leite Monteiro

**ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 213 – Janeiro/2020**

**DIRETORIA RESPONSÁVEL:**

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

**Título:**

Expectativas para o Crescimento da Economia Cearense em 2020

**Elaboração:**

Nicolino Trompieri (coordenação) – Analista de Políticas Públicas

Witalo Paiva – Analista de Políticas Públicas

Alexandre Lira – Analista de Políticas Públicas

Cristina Lima – Assessora Técnica

José Freire Júnior – Analista de Políticas Públicas